

DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL NO NORDESTE BRASILEIRO: HORIZONTALIDADES COMO ESTRATÉGIA PARA SUPERAR DESAFIOS REGIONAIS

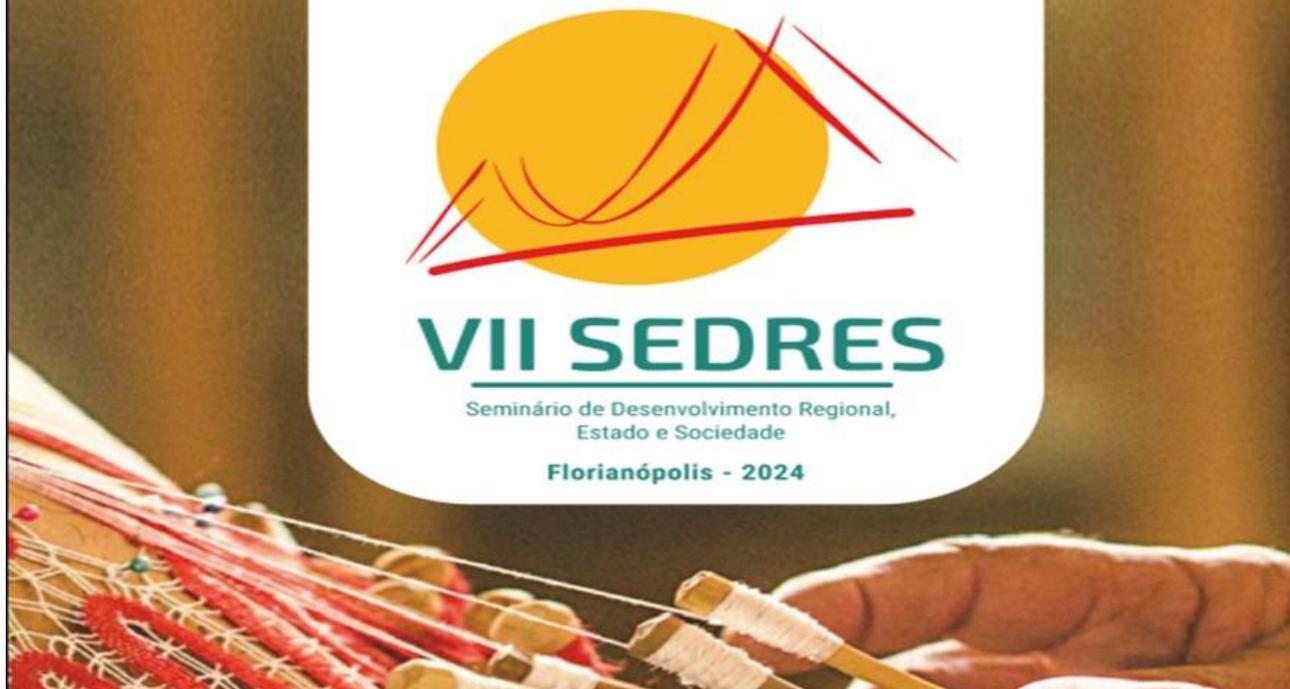
RESUMO

Esta pesquisa analisa o papel das abordagens horizontais no contexto do desenvolvimento socioambiental no Nordeste brasileiro, destacando sua importância como estratégia para enfrentar os desafios regionais. Neste contexto, indaga-se: como as abordagens horizontais podem ser eficazes para promover o desenvolvimento socioambiental no Nordeste brasileiro e superar os desafios regionais, considerando as dinâmicas socioeconômicas locais e as necessidades das comunidades? Através de estudos de caso, este artigo busca analisar exemplos de iniciativas, como cooperativas agrícolas e organizações comunitárias e identificar seus benefícios na promoção da justiça social, resiliência comunitária e fortalecimento da democracia participativa. Apesar dos desafios e limitações, como resistência institucional e necessidade de capacitação, argumenta-se que políticas públicas que incentivem e fortaleçam as abordagens horizontais são essenciais para alcançar um desenvolvimento socioambiental sustentável na região. Ressalta-se a necessidade de uma maior colaboração entre governo, sociedade civil e setor privado para criar um ambiente propício à implementação de estratégias horizontais e superar os desafios regionais no Nordeste.

Desenvolvimento socioambiental, meio ambiente, sustentabilidade

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa pretende realizar uma revisão abrangente da literatura existente sobre desenvolvimento socioambiental, abordagens horizontais e desafios específicos enfrentados pelo Nordeste brasileiro, como forma de identificar lacunas no conhecimento, bem como analisar casos de estudo representativos de iniciativas horizontais no Nordeste brasileiro, como cooperativas agrícolas,



organizações comunitárias e redes de solidariedade, com abrangência e variedade de contextos geográficos, socioeconômicos e ambientais na região.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sabe-se que as abordagens horizontais referem-se a formas de organização e tomada de decisão que promovem a participação e o empoderamento das comunidades locais, em contraposição às estruturas de poder verticais tradicionais. Sendo assim, ao adotar abordagens horizontais, o Nordeste brasileiro pode trilhar um caminho mais inclusivo e sustentável, rumo ao desenvolvimento socioambiental (Sauer, 2018). A valorização das vozes e experiências das comunidades locais é essencial para enfrentar os desafios regionais de maneira eficaz e duradoura. (Carvalho e Torres, 2018)

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

Sessão temática escolhida: 2. Dinâmicas socioeconômicas regionais

Considerando que a sessão temática objetiva analisar e debater temas convergentes com os cenários e dinamismos socioeconômicos contemporâneos, a pesquisa sobre desenvolvimento socioambiental no Nordeste brasileiro, com foco nas abordagens horizontais, não apenas complementa, mas também enriquece a compreensão das dinâmicas socioeconômicas regionais, oferecendo insights valiosos sobre como promover um desenvolvimento mais inclusivo, resiliente e sustentável nas regiões do Nordeste brasileiro.



REFÊRENCIAS

Carvalho, Garbênio; Torres, Maria Betânia. Horizontalidades e resistência: perspectivas para a construção cidadã das comunidades rurais da Chapada do Apodi – RN. Disponível em: <https://revistaideas.ufrrj.br/ojs/index.php/ideas/article/view/137>. Acesso em 14 de fevereiro de 2024.

Sauer, S. Agricultura familiar versus agronegócio: a dinâmica sociopolítica do campo brasileiro. Embrapa Informações e Tecnologia. Brasília – DF, 2008. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/123017/agricultura-familiar-versus-agronegocio-a-dinamica-sociopolitica-do-campo-brasileiro>